

Francisco José da Rocha Leão

O barão de ITAMARATI

«O barão com grandeza de ITAMARATI foi Francisco José da Rocha Leão que nasceu na cidade do Porto em Portugal (1781) e faleceu no RJ em 5 de Julho de 1853.

Era filho de Francisco da Rocha e de sua mulher Ana Maria Rita Leão. Casou com Margarida Cândida Bernardes (1803), sua prima também nascida no Porto (13.04.1786), filha de José Francisco Bernardes e de Marina Marcelina Bernardes. Era pai do conde de ITAMARATI, Francisco José da Rocha Leão, e de Maria Margarida da Rocha, que casou com Manuel Lopes Pereira Baía, visconde de Meriti.

Foi comerciante importante e o decano do corpo do Comércio do seu tempo na praça do Rio de Janeiro. Era Oficial da I. Ordem do Cruzeiro em 1828 da I. Ordem da Rosa em 1831, Fidalgo Cavaleiro da Casa Imperial em 1841 e Grande do Império.

Francisco José da Rocha Leão - agraciado com o título (Dec 13.05.1844) de Barão de Itamarati; elevado ao título (Dec 28.11.1846) de Barão com honras de grandeza de Itamarati. Seus pais foram os patriarcas da família Rocha Leão no Brasil.

Colaboradora

Regina Cascão - Fonte: Dicionário das Famílias Brasileiras, de Carlos Eduardo Barata e AH Cunha Bueno - Verbetes: Itamarati, Barão; família Rocha Leão

Foi 1º barão em 05-Maio de 1844 e barão com grandeza em 15 de Novembro de 1846, conforme retificação ao ANB no "Titulares do Império" por Carlos G. Rheingantz, RJ 1960, páginas 112 a 121.

O 2º barão, visconde e Conde ITAMARATI foi Francisco José da Rocha que nasceu a 12 de Fevereiro de 1806 em S. Pedro de Miragaia, Portugal e que faleceu no RJ em 5 de Julho de 1883.

Era filho do 1º barão de ITAMARATI, Francisco José da Rocha Leão e de Margarida Cândida Bernardes.

Casou com Maria Romana Bernardes da Rocha, posteriormente agraciada com o título de Marquesa de Itamarati, que segue. Negociante matriculado em 1822, grande capitalista e proprietário, foi Coronel Comandante da Guarda Nacional da Corte, Membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, da Caixa Econômica e Monte de Socorro, Sócio Fundador do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, etc.

Era Comendador da I. Ordem de Cristo em 1841, Dignitário da I. Ordem da Rosa em 1868, Moço da I. Câmara, Fidalgo Cavaleiro da Casa Imperial, Moço honorário da I. Câmara da Guarda-Roupa, Veador honorário da I. Casa e Grande do Império.

Adenda

Francisco José da Rocha - agraciado sucessivamente com os títulos de Barão - Dec 25.03.1854, Visconde com honras de grandeza - Dec 17.07.1872 e finalmente Conde - Dec 17.10.1882, todos " de Itamarati".

Proprietário do magnífico palacete, na Rua Marechal Floriano, hoje conhecido por Palácio Itamarati.

Lá funcionava o Ministério das Relações Exteriores, enquanto o Rio de Janeiro foi capital e o nome do palacete virou sinônimo do MRE, até hoje chamado de Itamarati. Casou-se com sua prima legítima Maria Romana Teixeira Bernardes, neta de José Francisco Bernardes e de Maria Rosa de São José (avós maternos do titular).

Colaboradora

Regina Cascão - Fonte: Dicionário das Famílias Brasileiras, de Carlos Eduardo Barata e AH Cunha Bueno - Verbetes: Itamarati, Conde; e família Rocha Leão.

Brasão de Armas: As de seu pai. Em campo azul, uma asna de ouro entre três trifolios do mesmo metal

A baronesa, viscondessa, condessa e marquesa de ITAMARATI foi Maria Romana Bernardes da Rocha que faleceu no RJ a 17 de Outubro de 1896. Casou com o conde de ITAMARATI, Francisco José da Rocha e quando viúva foi agraciada com o título de marquesa de ITAMARATI.

<http://geocities.yahoo.com.br/Kajafreitas/>